

## **Redes sociais e engenharia de requisitos: é possível conciliar?**

Hemili Roberta Acker Constantino<sup>1</sup>, Lis Ângela De Bortoli<sup>1\*</sup>

\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Sertão. Sertão, RS*

A Engenharia de Requisitos (ER) é uma atividade que inicia com o levantamento dos requisitos e continua até a validação dos mesmos. Esta atividade envolve grupos de pessoas, como analistas de sistemas, programadores, clientes, usuários e gerentes de projetos (stakeholders). Por outro lado, uma rede social virtual é um tipo de software social que interliga pessoas e permite a comunicação entre elas. O objetivo desta pesquisa é verificar a adequação das redes sociais virtuais existentes com a ER, ou seja, até que ponto elas oferecem recursos para apoiar esta atividade. O estudo foi conduzido a partir de dados levantados junto ao PoloSul, quando detectou-se que as redes sociais mais utilizadas são: Skype, Facebook, Whatsapp, LinkedIn e Twitter. Foram destacadas dez características da ER e, assim, feito um comparativo destas, com as redes sociais. No Skype é possível a criação de grupos, obter um ambiente de trabalho coletivo, existe compartilhamento de informações e levantamento de questões importantes, há a exposição de ideias e pontos de vista, podendo gerar novas soluções e negociações. A rede oferece suporte à negociação, porém o consenso não é garantido e o registro é informal. O Facebook possui funcionalidades para a criação de grupos, podem ser discutidas ideias e pontos de vista, porém não garante a negociação. Existe dificuldade no registro, o conflito entre os participantes pode ser de difícil controle e é possível o compartilhamento. No Whatsapp é possível a criação de grupos, onde existe a colaboração, exposição de ideias e pontos de vista. Registrar dados pode ser trabalhoso e a geração de ideias é dificultada. No LinkedIn (rede profissional) é possível que usuários realizem buscas por empresas e vice-versa, pode-se compartilhar informações e trabalhar coletivamente, porém não há moderação, consenso, colaboração e registro. Possui compartilhamento de arquivos e a geração de ideias não é presente. O Twitter é utilizado para publicações pessoais, o que dificulta negociações, moderação, registro e interação em grupo. Há colaboração através do compartilhamento de informações. Conclui-se que as redes sociais existentes apoiam de forma parcial à ER. Assim, faz-se necessário o desenvolvimento de uma ferramenta específica, que atenda as particularidades da área, principalmente no que diz respeito à moderação, gerenciamento de conflitos, negociação e registro.

**Palavras-chave:** Engenharia de Requisitos. Redes Sociais. Stakeholders. Protótipo.